

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI

DOUGLAS RAFAEL DE FARIAS TITO NUNES

A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ÂMBITO FAMILIAR

TERESINA – PI
2022

DOUGLAS RAFAEL DE FARIAS TITO NUNES

A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ÂMBITO FAMILIAR

Trabalho De Conclusão De Curso
Apresentado A Universidade Estadual
Do Piauí, Como Parte Dos Requisitos
Exigidos Para Obtenção Do Grau De
Licenciatura Plena Em Matemática, Sob
Orientação Do Prof. Dr. Afonso Norberto
Da Silva.

TERESINA – PI
2022

DOUGLAS RAFAEL DE FARIAS TITO NUNES

A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ÂMBITO FAMILIAR

Este Trabalho de Conclusão de Curso julgado adequado a obtenção do título de Licenciado em Matemática e aprovado em sua forma final pelo curso Licenciatura Plena em Matemática da Universidade Estadual do Piauí.

Aprovado em _____ de _____ de 2022

Banca Examinadora

Orientador Prof. Dr. Afonso Norberto da Silva – UESPI

Prof. Ms. Lucas Cassiano de Sena Sousa – UESPI

Prof. Ms. Raimundo Nonato Rodrigues – UESPI

AGRADECIMENTOS

Nessa importante conquista em minha vida, que representa um marco na busca constante do aprimoramento tanto pessoal quanto intelectual, quero deixar meus agradecimentos, primeiramente a deus, por me acompanhar em toda essa trajetória e por me dar a oportunidade de ter uma grande pessoa ao meu lado, minha mãe Irene, que sempre foi meu refúgio e maior incentivo em todas as dúvidas e desafios que surgem no decorrer da vida e ao meu irmão Thiago, que me acompanha e me apoia nessa jornada diária. Gostaria de agradecer também a todos os professores que contribuíram em minha formação através dos conhecimentos que foram repassados, em especial ao meu orientador Prof. Dr. Afonso Norberto da Silva, por todo atenção e cuidado que teve comigo. Aos meus amigos e colegas, que estavam travando a mesma luta que eu, que de uma forma ou de outra contribuíram para que tivesse êxito durante esse período.

RESUMO

Em meio a realidade de milhares de brasileiros, em que, temos uma das maiores inflações e maiores cargas tributárias do mundo, ter um controle financeiro equilibrado e bem estabelecido é essencial para que as contas de casas não sejam motivo de desespero e frustração, prejudicando a saúde física e mental, mesmo na hora de receber o salário que deveria ser um momento de alegria a preocupação com as contas no vermelho sempre vem à tona, o que deixa mais em evidência a importância que o conhecimento sobre educação financeira, esteja presente dentro de casa. Os cuidados com as finanças de casa devem começar desde cedo, com orçamento familiar compatível com a realidade social das pessoas, controle de gastos, administração de recursos e quando a situação estiver mais controlada com um bom planejamento e estratégia, ter conhecimento do mundo de investimentos a fim de ter a tão esperada independência financeira, trazendo satisfação pessoal, e garantindo uma aposentadoria em que possa usufruir todo o resultado do esforço dedicado.

Palavras-chaves: Educação Financeira, Independência Financeira, Investimentos, Planejamento, Estratégia.

ABSTRACT

In the midst of the homes of thousands of Brazilians, we have one of the most righteous and well-established tax inflammations in the world, that the accounts are not a reason for despair and financial, harming to have greater financial control, harming to have health physical and mental, even at the time of receiving the salary that should be a time of joy, the concern with the red bills always pay attention, which makes more aware of the importance that the moment about financial education is present at home. Taking care of home finances should start from an early age, with a family budget with the social reality of finances, expense control, resource management and situation when you are more controlled with people planning and strategy, having knowledge of the world of investments to In order to have the financial capacity as reliable, the inclusion of personnel and the dedication to a result of the effort on which to work.

Keywords: Financial Education, Financial Independence, Investments, Planning, Strategy

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. JUSTIFICATIVA	9
3. OBJETIVOS	9
3.1 OBJETIVO GERAL	9
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
4. PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA	10
4.1 OS QUATRO MODELOS DE ORÇAMENTO	12
5. O USO DO DINHEIRO NO DIA A DIA	15
6. O MUNDO DOS INVESTIMENTOS	19
6.1 INICIANDO SEUS INVESTIMENTOS	19
6.2 INVESTINDO EM RENDA FIXA	21
6.3 FUNDOS IMOBILIÁRIOS (FIIs)	24
7. E APÓS A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA?	26
FASES DA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA	29
8. A FALTA DE UMA VIDA EQUILIBRADA NA APOSENTADORIA	30
9. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	33
GLOSSÁRIO	35

1. INTRODUÇÃO

Milhares de brasileiros vivem uma realidade dolorosa, com dificuldades até para as necessidades mais básicas como se alimentar, num país em que o cenário econômico é completamente desfavorável, a alta da inflação faz com que o preço da cesta básica tenha um aumento considerável e acaba tendo que escolher o que deixar de comprar de item essencial; mesmo antes da pandemia isso acontecia com 41% da população brasileira, já a renda média familiar teve uma redução em um ano de um pouco menos de 8%, sem considerar que existem mais de 11 milhões de pessoas desempregadas, aumentando a informalidade.

Com a alta da inflação e dos preços, uma medida tomada para contê-la é o crescimento das taxas de juros do mercado, inviabilizando as pessoas que queiram fazer qualquer tipo de operação financeira que demande a aprovação de crédito como o financiamento de um imóvel, de um automóvel ou de bens duráveis, tudo isso, contribui para destruir o poder de compra da população, uma consequência desse problema é o ato de receber o salário que se tornou um momento de frustração e desespero, pois as finanças de casa estão no vermelho e sempre falta dinheiro, acarretando problemas de saúde, principalmente os relacionados a saúde mental.

Todo esse cenário, evidencia mais ainda a necessidade de se ter um bom controle financeiro, mudando principalmente o comportamento e entendimento relacionado ao dinheiro, usando-o com sabedoria e reorganizando as finanças, aliado a técnicas e ações estratégicas, é possível fazer escolhas mais assertivas e com isso é possível alcançar objetivos pessoais de forma mais consistente e equilibrada e na aposentadoria desfrutar de todo esforço que teve durante a vida, porém, é preciso muita dedicação e ter noção que as coisas não acontecem da noite pro dia, a trajetória é longa e trabalhosa.

2. JUSTIFICATIVA

Este projeto justifica-se pelo interesse de realizar um estudo da importância e das vantagens do planejamento financeiro que visa reduzir eventos inesperados para uma melhor aquisição de uma melhor qualidade de vida. Tenho uma grande afinidade pela temática, pois se concentra nela, uma grande fonte de motivação, a educação financeira está fortemente interligada com a nossa sociedade, presente em todas as relações comerciais, além disso, diante das implicações pretende-se propor estratégias eficientes para desenvolver uma melhor utilização dos recursos.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Orientar pessoas da importância da compreensão dos conhecimentos de matemática financeira, a fim de proporcioná-las uma vida equilibrada de forma que possam desenvolver planos e conquistar sempre novos objetivos e metas, e tornando-os administradores de excelência.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a importância do planejamento financeiro pessoal;
- Identificar os benefícios para a qualidade de vida enquanto cidadão e diante do grupo familiar;
- Identificar os benefícios de uma economia familiar saudável através do controle e planejamento das finanças, a fim de promover o uso consciente do capital disponível;
- Analisar as principais estratégias de compra e venda disponíveis no mercado atualmente, bem como as diversas formas de investimento;

4. PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA

O mais importante que as pessoas têm que ter em mente para alcançar uma vida mais equilibrada, é saber aliar o quanto você arrecada de dinheiro no período de um mês e ao mesmo tempo respeitar o seu limite de gastos, de forma que não o impeça de pagar as despesas mais básicas, administrando todos as suas economias. Para isso, é essencial que se tenha um planejamento financeiro bem estabelecido e estruturado, rico em detalhes e fácil de ser ajustado ao decorrer do tempo sempre que a evolução não for satisfatória.

Um bom planejamento lhe permite enxergar com mais clareza, a situação em que se encontra e todo o caminho a ser percorrido até seus principais objetivos de vida e, muitas vezes, fazendo com que estes sejam alcançados até de forma mais imediata, do que normalmente seria sem todo esse preparo, se tornando ferramenta fundamental, principalmente para pessoas que se encontram desesperadas, em virtude do caos financeiro em que estão, geralmente provocado pela situação econômica desfavorável do Brasil ou mesmo por negligencia da própria parte por não dar importância a esses cuidados e grande parte por falta de conhecimento na área e que podem dar prejuízos muito além do que só financeiros como na própria saúde mental (SILVA, 2017).

É importante saber que nenhuma grande conquista vem com facilidade, caso contrário não seria grande. É preciso ter em mente que além de um bom planejamento é preciso ter uma estratégia bem traçada, ou seja, saber fazer determinadas escolhas no decorrer da trajetória, sempre com ações bem executadas e na busca continua, perseverante, sempre aproveitando todas oportunidades que surgirão, por resultados positivos, isso diferencia as pessoas que terão sucesso. Pense sempre positivamente, o seu sucesso é determinado pelas oportunidades aproveitadas, o tempo dedicado e sua habilidade em usar o dinheiro para os fins corretos.

As pessoas se enquadram normalmente em duas situações a primeira e menos comum, são quando estão na função de empreendedor ou empresários, o que proporciona ganhos ilimitados dando a possibilidade sempre de expansão sendo preciso a aplicação de recursos de maneira eficiente e correta. Já na segunda e mais comum, as pessoas estão no papel de empregados e nesse

caso é necessário ter mais atenção, para que seus gastos não sejam maiores que sua renda fazendo com que você acabe por contrair dívidas, tirando sua capacidade de economizar, investir e formar seu próprio patrimônio. É importante que você saiba quanto tempo vai trabalhar até a aposentadoria, para que o faça incansavelmente até atingir essa meta, sempre identificando erros e acertos para melhorar seu desempenho.

Sempre é importante ter disciplina, ser perseverante, sempre transforme suas ideias em ação e aprenda com seus erros, tornando esse processo um hábito, com isso você está se aprimorando cada vez mais e vai conseguir manter o foco e não ficar só na lamentação e em meio a uma situação desesperadora de não conseguir pagar as contas em dia, e tornar esse problema uma bola de neve cada vez maior de forma descontrolada.

O seu principal recurso para ter um controle financeiro em dia, conseguindo uma boa margem para economizar e ainda assim ter condições de fazer investimentos e formar seu patrimônio, é o conhecimento não só relacionado a matemática financeira, mas também sobre a legislação vigente, conceitos e procedimento de administração, contabilidade, mercado financeiro, entender como funciona uma instituição financeira, tudo isso, lhe capacitando e concedendo habilidades em identificar as melhores oportunidades e as consequências das oscilações da economia na vida cotidiana, para isso é sempre interessante que você tenha em dias, leituras diárias sobre os temas relacionados para ficar sempre atualizado, em sites como: CVM (Comissão de Valores Mobiliários), responsável por disciplinar, fiscalizar e desenvolver o mercado de valores mobiliários; BC (Banco Central), que tem a incumbência de gerir a política econômica, ou seja, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda de cada país e do sistema financeiro como um todo; jornais eletrônicos, relatório, informativos diários, é extremamente importante que seja seletivo com esses conteúdos. Como hoje em dia, as informações circulam de forma muito rápida, a chance de perder uma boa oportunidade, por exemplo, de um investimento com uma boa taxa de retorno, é muito alta, geralmente os riscos de uma aplicação financeira são inversamente proporcionais ao nível de informações das pessoas.

É sempre importante reservar parte do que ganha, para economizar e investir, pois esse processo de reeducação financeira, fazendo a análise inicial da situação financeira atual até atingir a independência financeira, é trabalhoso e pode demorar muito, por isso, deve começar o mais cedo possível, um segundo emprego é uma possibilidade pois aumenta sua capacidade de investir, mas é preciso muito comprometimento e que as ações sejam bem pensadas, havendo decisões mais assertivas com os riscos devidamente calculados. Muitas vezes as pessoas são tomadas pelo sentimento de que merecem determinado produto e acabam, descontando nas compras que geralmente não estão precisando, mas o mais importante é pensar em todo trabalho e esforço que teve para juntar o valor que vai gastar e que se não é algo imprescindível é possível renunciar no momento, é importante saber controlar esses ímpetos.

4.1 OS QUATRO MODELOS DE ORÇAMENTO

Um orçamento bem feito é extremamente importante, principalmente para você saber em que situação se encontra e quais atitudes você deve tomar para antecipar resultados positivos e evitar os negativos, fazendo ajuste regularmente. A seguir, estão expostos 4 modelos de orçamento que mostram as realidades dos brasileiros em diferentes estágios de controle financeiro, indicando se está gastando mais que ganhando, se tem reserva para economizar e/ou para fazer investimentos (SILVA, 2017).

1- Orçamento de Altíssimo Risco

RECEITAS		R\$ 2000
DÍVIDAS	ALIMENTAÇÃO	R\$ 800
	MORADIA	R\$ 700
	EDUCAÇÃO	R\$ 600
	SAÚDE	R\$ 300
	TRANSPORTE	R\$ 200
	VESTUÁRIO	R\$ 100
	OUTRAS	R\$ 300
RESULTADOS		R\$ -1000

Neste caso, a situação está crítica, pois é o grau em que a saúde financeira está mais grave, uma vez que a renda não é suficiente para cobrir os gastos contraídos, que muitas vezes ocorrem antes mesmo da pessoa receber o dinheiro do mês, ocasionando o endividamento por antecipação, o que acaba tendo reflexos na saúde da própria pessoa pois se enxerga em uma situação

que parece não ter saída. Essa é a realidade da maioria dos brasileiros atualmente. A falta de controle financeiro é a principal razão endividamento, fazendo novas dívidas sem ter quitado as anteriores. Para solucionar isso, é preciso encarar esse problema de frente e só depende da própria pessoa. O primeiro passo é equilibrar as despesas de acordo com a sua renda, cortando gastos desnecessários. É necessário ser categórico nas decisões.

2- Orçamento sob Controle

RECEITAS		R\$ 2000
DÍVIDAS	ALIMENTAÇÃO	R\$ 600
	MORADIA	R\$ 500
	SAÚDE	R\$ 300
	EDUCAÇÃO	R\$ 300
	TRANPORTE	R\$ 100
	VESTUÁRIO	R\$ 100
	OUTRAS	R\$ 100
RESULTADOS		R\$ 0

Na tabela acima há um controle sobre as ações e um equilíbrio das contas, nada comprado antes de quitar dívidas anteriores, tudo previamente planejado, não comprometendo a receita do mês. Não é o orçamento ideal, mas pelo menos não é uma situação desesperadora. As pessoas que se enquadram nesse cenário estão a um passo para começarem a economizar de pouco em pouco e mais a frente pensar nos futuros investimentos. Mas é importante ressaltar que se deve ainda ser vigilante, pois qualquer deslize o cenário anterior pode se repetir.

3- Orçamento Ideal

RECEITAS		R\$ 3000
DÍVIDAS	ALIMENTAÇÃO	R\$ 500
	MORADIA	R\$ 500
	EDUCAÇÃO	R\$ 400
	SAÚDE	R\$ 300
	TRANPORTE	R\$ 100
	VESTUÁRIO	R\$ 100
	OUTRAS	R\$ 100
RESULTADOS		R\$ 1000

Com o controle financeiro já bem estabelecido, é possível perceber os resultados positivos do esforço e dedicação, pois todas as dívidas do mês estão quitadas e, além disso, uma parte da receita mensal é economizada, formando

reservas financeiras, podendo colocar esse valor em aplicações para que possa render e mais para frente aproveitar boas oportunidade e ter um maior poder de negociação, aumentando assim, seu patrimônio.

4- Orçamento Avançado

RECEITAS	
INVESTIMENTOS	R\$ 10000
	R\$ 3000
ALIMENTAÇÃO	R\$ 1500
MORADIA	R\$ 1000
SAÚDE	R\$ 1000
DÍVIDAS	R\$ 1000
EDUCAÇÃO	R\$ 1000
TRANPORTE	R\$ 1000
VESTUÁRIO	R\$ 500
LAZER	R\$ 500
OUTRAS	R\$ 500

É o estágio desejado por todos que começam a se preocupar em fazer o controle de suas finanças ou já estão conseguindo ter seus primeiros resultados e sonham em atingir a independência financeira com a consolidação de todo planejamento, trabalho e cuidados que tiveram em todo trajetória, pois as principais preocupações são suas aplicações financeiras e as despesas acabam por ficar em segundo plano, representando uma pequena parcela da renda mensal. Com fontes de rendas passivas e variadas, há a crescente construção de patrimônio.

5. O USO DO DINHEIRO NO DIA A DIA

Há momentos em que bate uma sensação incontrolável de comprar, muitas vezes algo supérfluo, por ter visto uma propaganda que chamou atenção pelo preço apresentado e está muito abaixo do praticado no mercado, mas é importante tomar muito cuidado. Nesse momento deve ser feito esse exercício: pare, respire fundo, dê uma volta, coma alguma coisa e lembre o quanto é trabalhoso e difícil ganhar dinheiro.

Ninguém vende muito barato, como o vendedor abriria mão de grande parte do lucro, sendo que precisa dele para se manter. Algumas perguntas são importantes para ser feitas nesse momento.

- Estou realmente precisando disso?
- Isso é importante para mim?
- O valor cabe no meu orçamento?
- Consigo preços melhores na concorrência?

Se após esses questionamentos, ficando claro que tratasse de um bom negócio, deve-se negociar o pagamento à vista e com o máximo de desconto possível, não contraindo dívida e pagando menos.

A vida financeira não pode ser comandada por sentimentos deixando de lado a razão. Um desejo satisfeito em momento indevido pode representar até anos de contrariedade e estresse. Sempre reflita e avalie a real necessidade de efetuar uma compra. Momentos de tristeza e autoestima baixa, são os piores para fazer compras.

A compra compulsiva só foi tratada como doença recentemente no Brasil, sendo preciso acompanhamento psicológico e estima-se que afeta cerca de 5% da população nacional, o que não contribui com essa realidade é o bombardeio de informação de publicidade sobre as pessoas todos os dias, disseminando a ideia de que comprar e consumir torna a pessoa mais feliz, além de outras estratégias de marketing, atingem o emocional a ponto de se tornar uma compulsão afetando diretamente o controle financeiro das famílias.

Comprar sem a necessidade geralmente indica que a pessoa tem problemas de controle emocional e falta de habilidade de lidar com o dinheiro, motivado por estar na moda ou fazer comparações com a vida de outras pessoas. Para isso, caso existe dificuldade de controlar emoções, é essencial buscar a ajuda de um profissional.

Evitar de fazer compras em datas comemorativas é uma excelente estratégia, pois determinados produtos ficam mais caros, como na páscoa, natal, dia das mães ou em lançamentos de produtos de última geração. Geralmente após esses períodos os custos costumam reduzir bastante e surgem diversas promoções, principalmente de produtos que sobraram ainda em estoque.

Um hábito que pode ser muito prejudicial é o de reservar um dia todo mês para fazer compras em supermercados, como não há nenhum controle as pessoas compram muitas coisas que não são necessárias ou que viu no momento e quis comprar isso acaba refletindo também na conta de energia pois é preciso armazenar todo esse volume de produtos e sobrecarrega a geladeira prejudicando as finanças da família e alocando recursos que poderiam ser melhor destinados. Nesses casos, uma atitude a ser tomada seria fazer uma lista de compras dos produtos essenciais, eliminando excessos, em produtos supérfluos ao mesmo tempo que é possível destinar o dinheiro economizado em aplicações financeiras, usando os juros a favor para poder pagar as próximas compras.

Ter uma saúde mental boa, é importantíssimo ao ficar diante de um vendedor e é decisiva na hora de determinar se foi feito um bom ou mau negócio, pois, às vezes fica difícil de saber se o preço de determinado produto está barato ou caro, ou mesmo lhe permite transmitir confiança, ter argumentos mais convincentes e ser mais paciente, pois é preciso ter tempo para uma boa negociação e conseguir preços mais baixos.

Um dos recursos mais utilizados nos dias de hoje, e que ao mesmo tempo pode ser uma armadilha no dia a dia, para descontrole no orçamento familiar é o uso indiscriminado do cartão de crédito, que traz certa tranquilidade pois dá a possibilidade de parcelar o valor de um produto dividindo em vários meses, e que quase sempre são valores altos em relação a média salarial

brasileira, mas que possui juros altíssimos e as pessoas vão construindo dívidas em cima de dívidas e não possui dinheiro para pagar a fatura ou, para agravar a situação, pagar parte desse valor.

É importante salientar que o cartão de crédito possui vantagens desde de que algumas observações devem ser destacadas:

1. Não há necessidade de ser ter mais de 2 cartões, e aproveitar os prazos de compra e fechamento da fatura tendo até 40 dias (em média 20 dias), sem juros, aproveitando a diferença de dias para pagar;
2. É preciso ter o valor integral em conta no vencimento;

Levando em conta essas observações e deixando o dinheiro rendendo enquanto isso, ainda pode acumular pontos aproveitado em passagens aéreas, hotéis, e outras compras. Mas deve estar ciente das características do cartão, pois todos possuem suas particularidades, como isenção de anuidade, taxas de administração, custos de fidelidade. Essa estratégia só deve ser utilizada, caso haja um orçamento bem estruturado e não se deve atrasar o pagamento das faturas.

No mercado há uma grande variação de preços para um mesmo produto, motivado pelos índices de inflação e consequentemente pelas estratégias dos empresários para proteger o capital, oscilando os preços dos produtos de forma descontrolada. Para se prever desse problema é interessante que o consumidor se planeje, buscando informações do produto desejado e faça as devidas pesquisas de preço em sites, catálogos, cotações, conheça as ofertas dos concorrentes para, aí sim, fazer o melhor negócio e no final das contas ter uma economia acumulada considerável, é importante que isso se torne um hábito para a vida toda.

Independentemente do perfil do comprador, se é inseguro, se gosta de negociar, ou se é desconfiado, em todos os casos ele está em desvantagem, pois o vendedor é preparado para vender, é a profissão dele, possui treinamentos e depende disso para sustentar sua família e sabe as margens permitidas pela empresa (sabe até onde chegar em uma negociação). As pessoas geralmente são levadas pela compulsão e instabilidades emocionais, sem condições de fazer uma avaliação criteriosa da situação. É importante que

o consumidor tenha em mente, que quem deve controlar a negociação é ele mesmo, já que é quem detém o dinheiro e se não estiver de acordo com suas condições, o negócio não será concretizado, não importa as táticas do vendedor e pode levar a negociação até onde quiser, seja estratégico, um negociador antes de comprador, sem pressa. O vendedor tem a necessidade em atingir metas, então vai tentar fazer de tudo para convencer as pessoas a comprarem.

É preciso estabelecer um orçamento adequado a sua realidade, se organizando o mais breve possível, evitar compras a prazo ao mesmo tempo em que se deve planejar para juntar dinheiro e pagar à vista são premissas que devem ser consideradas, permitindo economizar e montar uma boa reserva. Os juros de compras a prazo são altos e no final das contas os consumidores podem acabar pagando duas ou três vezes o valor do produto, comprando 1 com preço de 2, de acordo com o Banco Central, a taxa do cartão de crédito em novembro de 2021 era de 346,1% ao ano, crescendo em relação ao mês anterior que estava 343,5 % ao ano, enquanto o cheque especial 150% ao ano e como as pessoas costumam dividir essas operações em 80, 120 prestações, o produto, em alguns casos, acabando antes de finalizar completamente o pagamento, ressaltando a importância de um bom controle financeiro e planejamento das compras.

Existem muitas promoções espetaculares, que prometem preços muito abaixo dos praticados no mercado, com descontos imperdíveis. O que ocorre geralmente é que os preços são aumentados ao máximo e nesses anúncios constam, nada mais que o preço padrão que em uma análise prévia estão iguais as da concorrência sem apelar por uma promoção, é essencial ficar atento também, que esses produtos podem estar defeituosos, não ter garantia ou mesmo não ter a possibilidade de efetuar a troca.

Buscar entender a diferença entre o que é necessário e o que é apenas desejo, muitas vezes momentâneo, ajuda a fazer escolhas mais conscientes, desconsiderando excessos, pois a necessidade leva em consideração um bem para sobrevivência enquanto o desejo leva a pessoa a luxos, motivados só pelo fato de ter algo e compreender essa relação ajuda a controlar as emoções e a não confundir alguns desejos como se fossem algo necessário na vida (SILVA, 2017).

6. O MUNDO DOS INVESTIMENTOS

6.1 INICIANDO SEUS INVESTIMENTOS

Além de ter um planejamento financeiro bem estruturado, o primeiro passo a ser dado para quem quer se inserir no mundo dos investimentos, é entender onde você está, ou seja, qual seu nível de conhecimento sobre tudo que envolve e assim conseguir criar alternativas para possíveis imprevistos que podem acontecer, até atingir a tão cobiçada independência financeira e para isso deve identificar seu perfil de investidor, que permite identificar o quanto conhece o mercado, o quanto está disposto a se arriscar e por quanto tempo consegue deixar o dinheiro investido, classificando em conservador, moderado e agressivo, é importante destacar, se aventurar sem o devido preplano pode trazer resultados desastrosos, perde tempo e dinheiro, fazendo as pessoas abandonarem projetos. Por isso, é essencial que tenha cautela no início aplicando quantias menores de dinheiro (BLOG RICO, 2017).

Os investimentos de baixo risco são aqueles que costumam ser mais seguros e acabam que, por consequência, tendo as menores rentabilidades, no entanto, é o ponto de partida para quem está iniciando e não tem o hábito de fazer investimentos sendo extremamente importantes para as pessoas formarem a sua reserva de emergência, parcela do patrimônio que se espera não ser necessário usar e que é destinada a gastos urgentes e emergenciais como desemprego e problemas de saúde, geralmente aplicadas em investimentos de liquidez diária, que são mais fáceis de resgatar. Os principais são os títulos do Tesouro Direto, CDBs, LCI, LCA e fundos de renda fixa.

Já o mercado de ações, se enquadra em investimentos de renda variável, pois podem conceder melhores ganhos e de forma mais rápida, mas são para aqueles que conhecem bem o mercado, tem informações privilegiadas ou mesmo buscam informações a todo momento para formar sua própria opinião e identificar possíveis movimentações, e assim, montar uma estratégia adequada a situação, se tornando um verdadeiro especialista em minimizar os riscos, já que são inerentes nos negócios, ou seja, estão presentes a todo instante, uma alternativa a essa questão é ter o auxílio de um profissional da área para começar a atender aos poucos cada movimento.

O mercado imobiliário é um dos principais destinos de aplicações financeiras, pois além de ser uma forma de renda também contribui na construção de patrimônio, além de se valorizar pode trazer renda, costuma ser um investimento de longo prazo, pois não é uma mercadoria para se comprar e vender em seguida, não tendo uma boa liquidez, mas proporciona ter uma renda com a concessão de aluguéis, mantendo o patrimônio, identificando as regiões com maior potencial de valorização e se nada de extraordinário acontecer a tendência é sempre o seu valor aumentar, é importante ter cautela, pois em casas de temporada como as de praia, não vai haver essa renda de forma frequente e só terá relevância se o dinheiro investido for aplicado em outro negócio melhor. Existe a possibilidade de ter um bom retorno, ao formar o próprio negócio ou mesmo adquirir parte de um já pronto, que se apresente como promissor, com bons resultados.

Para alcançar a independência financeira, os primeiros investimentos devem ser feitos o mais cedo possível, não importando se tem muito ou pouco dinheiro para investir, o que deve ser valorizado é o hábito e o conhecimento que vai se adquirindo, tornando isso um hábito que fará parte de toda a vida, esse processo proporcionará um acúmulo de quantias cada vez maiores, escalonando os recursos empregados e potencializando o volume de investimentos. É essencial que todos esses conhecimentos adquiridos sejam repassados para os filhos para que essas práticas se perpetuem nas próximas gerações, desde as noções mais básicas de educação financeira como guardar qualquer quantia, demonstrando que no futuro terá um retorno satisfatório indicando que há um propósito para cada atitude tomada, como bancar uma faculdade, um curso desejado, um carro, viagens, com isso, despertando desde cedo o interesse dos jovens.

Saber identificar e aproveitar as melhores oportunidades é muito importante, pois para quem tem pouco dinheiro, o sofrimento de possíveis prejuízos, problema que ocorre muitas vezes, durante a jornada podem abalar o emocional, dificultando o processo de recuperação, o fato de perder dinheiro ocorre até mesmo para os mais ricos, no entanto, conseguem persistir até recuperar o dinheiro perdido de volta.

6.2 INVESTINDO EM RENDA FIXA

Dentre os diversos tipos de investimentos, os mais indicados para quem está conhecendo esse novo mercado, por permitir aplicações não só de grandes volumes de recursos mas também para quem tem pouco dinheiro, são os títulos de renda fixa, apresentando vantagens em cima de um velho hábito das pessoas, que é guardar seu dinheiro na poupança, pois esses títulos geralmente possuem rendimentos superiores e muitos deles são ajustados pelos índices da inflação, ou seja, o dinheiro acaba por não perder seu valor no decorrer do tempo, além disso, possuem liquidez diária, ou seja, são mais fáceis de ser resgatados, essencial para quem quer formar primeiramente a sua reserva de emergência.

Muitos desses tipos de investimentos têm cobertura do FGC, sigla que representa Fundo Garantidor de Crédito, que é uma entidade sem fins lucrativos, responsável por resguardar o investidor, caso a instituição em que houve a aplicação declare falência, intervenção ou liquidação, devolvendo o dinheiro aplicado mais os juros até o momento de quebra da instituição, esse processo pode levar até 3 meses. Deve-se destacar que é preciso que o investidor tenha investidos até R\$ 250.000,00 em que cada instituição financeira responsável por gerenciar os investimentos, sendo necessário a diversificação entre as corretoras, para ter direito ao FGC, são segurados os investimentos em CDB, a poupança, LCI, LCA, LC, além do saldo em conta corrente, é importante ressaltar que os títulos de tesouro direto são assegurados pelo Tesouro Nacional e não pelo FGC (RICO, 2017).

- **Tesouro Direto:**

O Tesouro Direto é um programa do Tesouro Nacional, junto a BMF&Bovespa, para venda de títulos públicos para pessoas físicas, isso funciona como se as pessoas estivessem emprestando dinheiro para o governo federal para investimentos em educação, infraestrutura, saúde e outros programas, para que no futuro receba essa quantia junto aos juros proporcionais a esse período. Para poder começar a investir as pessoas precisam, antes de tudo, de um agente de custódia, podendo ser um banco ou corretora, para intermediar as transações com o Tesouro Direto e que é responsável por abrir uma conta no tesouro para que as pessoas possam operar. Os principais tipos

de títulos são, tesouro Selic, indexado a taxa básica de juros da economia, tesouro IPCA, que acompanha os índices da inflação permitindo que o dinheiro investido não perca seu valor de compra é muito usado por quem quer pensar na aposentadoria e tesouro Pré-fixado, que possui uma taxa de rendimento determinada no início da aplicação e já se sabe o valor final da aplicação.

- CDBs:

Certificado de Depósito Bancário, entre os mais conhecidos títulos de renda fixa por estarem disponíveis na maioria dos bancos, tem o propósito parecido ao Tesouro Direto, no entanto, serve para os bancos captarem de investidores e emprestar para os clientes tomarem crédito, alguns possuem liquidez diária e outros a liquidez é só no vencimento, permitindo o resgate do dinheiro investido só no fim da validade, o valor mínimo para esse tipo de aplicação, vai depender do nível de risco e do potencial de retorno. Não há taxa de administração, porém pode ter cobrança de custódia, há corretoras que isentam esses custos e um mesmo CDB pode ter valores distintos em instituições distintas. Há cobrança de IOF (imagem a seguir), caso o resgate do valor investido for feito antes de 90 dias, e imposto de renda de acordo com a tabela regressiva, incidindo apenas em cima do rendimento.

O Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é um tributo que incide sobre os rendimentos das aplicações financeiras e ocorre nos resgates efetuados em um período inferior a 30 (trinta) dias da data da aplicação, de acordo com a tabela abaixo:

Número de Dias	Aliquota
1	96%
2	93%
3	90%
4	86%
5	83%
6	80%
7	76%
8	73%
9	70%
10	66%
11	63%
12	60%
13	56%
14	53%
15	50%
16	46%
17	43%
18	40%
19	36%
20	33%
21	30%
22	26%
23	23%
24	20%
25	16%
26	13%
27	10%
28	6%
29	3%
30	0%

Fonte: Banco do Brasil

Tabela regressiva de Imposto de Renda

PRAZO DE INVESTIMENTO	ALÍQUOTA DE IR
até 6 meses	22,50%
6 meses a 1 ano	20,00%
1 a 2 anos	17,50%
acima de 2 anos	15,00%

Fonte: Banco Safra

Os rendimentos dos CDBs são indexados por um certo percentual do CDI, certificado de depósito interbancário, dependendo da oferta da corretora e quanto maior a porcentagem prometida, maior o risco da instituição “quebrar”, por isso é importante pesquisar a reputação e se a empresa é equilibrada financeiramente, através das informações fornecidas por agências de classificação de crédito, como o rating das instituições financeiras.

O CDI é bem parecido com o CDB pois também é uma forma dos bancos captarem recursos, porém, são títulos emitidos e comprados por bancos e possuem validade de um dia útil e serve para garantir que o sistema financeiro fique estável, como medida do Banco Central, os bancos devem terminar o dia com saldo positivo em caixa. Os índices do CDI, nada mais é do que a taxa média de juros, calculada e divulgada diariamente, dessas transações entre bancos, sendo referência para alguns tipos de investimentos, por isso, os títulos de CDBs são ofertados como 100% do CDI, 110% do CDI.

- LCI e LCA:

Essas siglas significam letra de crédito imobiliário e letra de crédito do agronegócio respectivamente e são títulos de renda fixa emitidos por bancos para que possam emprestar dinheiro em forma de crédito ao setor imobiliário e ao setor do agronegócio e assim como os CDBs possuem cobertura do FGC, segurando até R\$ 250.000,00 por CPF e por instituição financeira, é importante sempre verificar se a instituição que oferta esses títulos tem uma boa reputação no mercado e se está com a saúde financeira em dias através dos balanços financeiros, analisar o rating da empresa. Um ponto positivo para este tipo de investimento é que não há cobrança de imposto de renda e se dividem em pré-fixado, quando se sabe o rendimento final da operação no momento da compra, pós-fixado, quando o investimento é geralmente indexado ao CDI, mas que não

se sabe ou certo o quanto vai render na data do vencimento da operação, ou na modalidade híbrida, que é uma combinação das duas anteriores, vale ressaltar que as LCIs e LCAs não possuem liquidez diária e tem um período de carência, podendo ser utilizado para algum objetivo específico para a data de vencimento, como comprar um carro em 1 ano.

- **Debêntures:**

Tem grande utilidade para quem quer diversificar a carteira de investimento com aplicações de médio e longo prazo, debêntures são títulos emitidos por empresas de capital aberto ou não com o intuito de financiarem seus próprios projetos. Existem dois tipos de debêntures, as comuns e as incentivadas, o que as diferenciam é a isenção da cobrança do imposto de renda, as empresas que oferecem as debêntures incentivadas investem em obras de infraestrutura como construção de portos, aeroportos, rodovias, etc, com isso o governo incentiva para que sejam realizadas, já as debêntures comuns, seguem a tabela regressiva do imposto de renda, começando com 22,5% sobre o rendimento e após 720 dias (2 anos), sobra a alíquota mínima de 15% sobre o rendimento, esse tipo de título não é segurado pelo FGC e com isso o maior risco é da instituição que vender o título não pagar, destacando a análise prévia das condições financeiras da empresa pagadora, geralmente o pagamento dos juros das aplicações podem ser semestralmente, anualmente ou mesmo apenas no vencimento. Para quaisquer informações sobre as debêntures do mercado é mantido o site debentures.com.br que apresenta o histórico dos títulos e outras informações.

6.3 FUNDOS IMOBILIÁRIOS (FIIs)

É uma das principais alternativas para quem almeja conquistar a independência financeira por proporcionar fontes de renda passiva através do setor imobiliário sem necessariamente ter de comprar um imóvel e ter todo o trabalho envolvendo aluguel, os fundos imobiliários são uma forma mais acessível de se investir em imóveis grandes e caros, como shopping centers, galpões industriais, agências bancárias, que uma pessoa só não teria condições de arcar sem precisar pagar administração, impostos, cartórios e documentação, até quem tem somente R\$ 100,00 conseguem participar desses investimentos. Os FIIs, são um conjunto fechado de investidores que querem aplicar seus

recursos em empreendimentos imobiliários, esse tipo de investimento se classifica em renda variável que são negociados na bolsa de valores, ou seja, não são segurados pelo FGC. Esse investimento permite ganhar duas vezes, uma com receber com a distribuição dos resultados (ou dividendos) ou receber com a valorização de sua participação no investimento (a cota dos fundos), esses dividendos não têm cobrança do imposto de renda e podem ser recebidos mensal, trimestralmente, semestralmente, etc. No caso de valorização da cota do fundo imobiliário e na consequente vende deste, assim existe a cobrança do imposto de renda sobre o rendimento da operação e é necessário pagar um DARF (declaração arrecadação de receitas federais), para quitar esse imposto, além disso, existem outros custos, a custódia e a corretagem (BLOG RICO, 2017).

7. E APÓS A INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA?

A independência financeira é o momento em que, a pessoa percebe que todo esforço e dedicação aplicados na recuperação do equilíbrio das contas, quando os ganhos são maiores que os gastos mensais com uma boa reserva de preferência aplicados em investimentos, proporcionando colher frutos, trazendo tranquilidade e segurança, pois diminuem as preocupações relacionadas ao dinheiro e as noites sem dormir, sendo um marco de um ritmo mais intenso de trabalho e que se abdica muita coisa em favor de um objetivo futuro para um período de mais estabilidade e que tem que administrar o que já tem em mãos e aproveitar um pouco do tempo com oportunidades deixados de lado quando estava ocupado.

Para determinar se uma pessoa atingiu esse status, não depende exclusivamente de quanto ganha, mas sim do estilo de vida que a pessoa leva e das necessidades da família, de saúde, de educação, de transporte, tudo que considerar importante, e que não se deve usar recursos da reserva para custear despesas mensais e que estas devem ser saldadas através do que for proveniente da renda gerada pelo patrimônio formado durante o processo, ou seja, é o momento em que a pessoa não necessita mais de trabalhar ativamente no mercado para bancar as contas, sobrando, ainda assim, para manter o hábito de investimentos. Não se deve acabar com seu patrimônio para custear essa condição, vender imóveis, carros e outros bens de valor, pois pode obrigar a pessoa a começar do zero e ao mesmo tempo que acaba com a sua independência financeira. Para ter fontes que gerem renda, os principais meios são com rendimentos de contas de fundos de investimentos imobiliários, imóveis que gerem receita e dividendos de ações de algumas empresas, o importante é que seja fontes de renda passiva.

Com o hábito de investir bem estabelecido, não se deve gastar todo o rendimento gerado, pois uma parte desse valor pode ser apenas para corrigir o capital, com isso, o melhor destino é reinvestir, alimentando ainda mais a carteira de investimentos, o que eventualmente sobrar, pode ser usado para quitar dívidas ou mesmo em uma nova aplicação financeira, fortalecendo o patrimônio sem tirar um real do bolso. Se deve considerar alguns custos, para o rendimento

de alugueis imobiliários, como impostos, possíveis reformas ou melhorias e considerar períodos de desocupação. O agronegócio também é uma boa alternativa e estão entre os melhores produtos para montar uma rica carteira de investimento, pois, esse setor é um dos que mais cresce, e de forma constante na economia do Brasil, de acordo com o CEPEA, Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada que é parte do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da USP, o agronegócio alcançou a participação de 27,4% no PIB brasileiro em 2021, maior desde 2004 (quando foi de 27,53%), crescendo 8,36%, no entanto, deve-se ressaltar os custos operacionais, como preparação e recuperação do solo, compra de sementes e insumos, aprimoramento genético do rebanho, compra e manutenção do maquinário e ampliação e aquisição de novas áreas.

A independência financeira traz uma condição para as pessoas de não ter necessidade de se expor aos riscos, mantendo as aplicações financeira mais conservadores, como Tesouro Direto, CDBs, LCIs, LCAs, mantendo os recursos seguros, principalmente quando passar por períodos de crise, é importante destacar que grandes oportunidades podem surgir nesses períodos, destacando a gestão e controle, pois existem diversos casos, de pessoas que tiveram uma fase de fartura e por falta de cuidados perderam todo o seu patrimônio e isso pode ocorrer na fase da vida em que as pessoas tem menos força, para ir atrás de um novo trabalho e recomeçar. Com frequência, deve ser feito avaliações de tudo que compõe a carteira de investimentos, estudando se as taxas de rentabilidade dos produtos que possui podem ser melhorados e o quanto as oscilações do mercado influenciam essa aplicação, sem se deixar levar por especulações, pensando a médio e longo prazo.

Um bom planejamento financeiro, além de tudo que já foi citado, proporciona também a possibilidade, de conseguir aliviar o volume de tributos a que as pessoas estão sujeitas e tem obrigação legal de cumprir, que por não dar o devido valor pagam muito mais por isso, embora grande parte desse volume não voltar como deveria em benefícios traduzindo na melhoria da qualidade de vida da população. Muitas pessoas recorrem a assessorias jurídicas, contábeis e tributárias para encontrar soluções legais para ter um menor impacto dos impostos sobre suas economias. De acordo com o portal Invest News, a alíquota

que incide no imposto de renda (destacada na imagem a seguir) sobre o aluguel de imóveis, chegam a mais de 27% para valores acima de R\$ 5000,00, esse índice tem como base a tabela progressiva estabelecida pela Receita Federal.

Base de cálculo (R\$)	Aliquota (%)	Parcela a deduzir do IR (R\$)
Até 1.903,98	–	0
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5	142,8
De 2.826,66 a 3.751,05	15	354,8
3.751,06 a 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Fonte: Invest News

Quando se chega no patamar de estabilidade financeira, os negócios estão cada vez mais consolidados e há o devido acompanhamento periódico dos investimentos, é o momento ideal para praticar a solidariedade e existem várias maneiras de fazer isso, pode ser com alguma contribuição financeira destinado a projetos sociais, ou fazer trabalhos voluntários como visitas a hospitais ou abrigos de idosos, participar da criação de hortas comunitárias, montar bibliotecas ou instituições de cuidados aos animais, essas atitudes possibilitam ter experiências enriquecedoras e permitir novas perspectivas de vida, podendo além disso até ganhar alguns incentivos fiscais com essas ações filantrópicas.

Alguns especialistas recomendam que para saber o valor ideal para alcançar a independência financeira após fazer o controle de gastos, deve-se calcular o custo de vida mensal, multiplicar por 12 e dividir pela rentabilidade dos investimentos, o total obtido é o valor a ser alcançado. Considerando uma família, cujo custo mensal, gire em torno de R\$ 3.000 ao multiplicar por 12 sabe que possui R\$ 36.000 de gastos anuais e que os proventos resultantes dos investimentos gira em torno de 6% ao ano, conclui ao dividir o gasto anual por esta porcentagem, que para atingir a independência financeira precisa acumular um patrimônio no valor de R\$ 600.000, quanto maior o custo mensal, maior será o valor a ser acumulado e quanto maior for o percentual de proventos da carteira de investimentos menor precisa ser esse montante. A independência financeira é o estágio final, para quem consegue viver de renda passiva, até chegar a esse ponto tem algumas etapas intermediárias (BLOG NUBANK, 2017).

FASES DA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

- Independência de curto prazo: é o estágio em que a pessoa não precisa trabalhar para pagar as despesas mensais, pois possui uma reserva de dinheiro, se sustentando de 3 a 6 meses, o que não ocorre com a maioria dos brasileiros, pois trabalha para pagar suas contas.
- Independência de médio prazo: nesse momento a pessoa tem uma reserva suficiente para se manter bem, sem trabalhar, de 6 meses a 1 ano.
- Independência de trabalho: consegue sobreviver sem uma fonte de renda proveniente da sua força de trabalho, se sustentando através de fonte de renda passiva, como investimento em ações na bolsa de valores, suficientes para pagar as contas.
- Independência financeira completa: é o objetivo de todo mundo que começa a fazer seu planejamento financeiro, nesse momento a renda passiva que possui é capaz de não só arcar com as despesas mensais como manter o padrão de vida, não se preocupando tanto com os efeitos da economia, juros praticados no mercado ou mesmo emprego, não necessariamente deve deixar de trabalhar, mas que o que ganha passivamente é suficiente para bancar o padrão de vida.

8. A FALTA DE UMA VIDA EQUILIBRADA NA APOSENTADORIA

A maioria das pessoas chegam na velhice sem nenhuma segurança financeira, trabalham a vida inteira, sem economizar e formar um patrimônio que garanta a sua tranquilidade no momento que inicia uma nova etapa da vida, que vem com uma série de transformações juntamente com o surgimento de limitações, momento esse que, deveriam pensar em aproveitar a vida, no entanto, percebem que o tempo passou juntamente com as oportunidades, e não conseguem fazer muita coisa a respeito, pois falta força física e vigor, destacando a importância de fazer o planejamento financeiro o quanto antes e aproveitar tempo para recuperar prejuízos e investir no próprio patrimônio (CERBASI, 1974).

Depender apenas do auxílio proveniente da previdência é muito arriscado, pois as pessoas contam com orçamentos limitadíssimos, com recursos que mui pagam os remédios necessários para fase da vida em que a saúde requer cada vez mais atenção e que muitas vezes não sobra nada para realizar uma simples viagem abdicada durante todos os anos dedicados ao trabalho ou mesmo ir com frequência em um restaurante que gosta, evidenciando a realidade de muitos brasileiros que ao se aposentarem se veem obrigados a retornar ao mercado de trabalho, após longos anos de contribuições, para manter o padrão de vida. Um fator que contribui com essa preocupação é o fato da expectativa de vida, aumentar constantemente com o passar dos anos em grande parte pelo aumento da qualidade de vida, fazendo com que as pessoas vivam mais com pouco dinheiro.

A reforma da previdência, que vinha ganhando força nos últimos anos e compromete a aposentadoria de milhões de brasileiros que, em virtude de estar vivendo em média até os 77 anos, de acordo com dados publicados pelo IBGE em 2021, estava colapsando o INSS, que é responsável por receber as contribuições dos trabalhadores ativos e pagar aos aposentados, isso acontece porque há menos pessoas contribuindo para o caixa da instituição, motivados pelo alto índice de desemprego e pelo aumento da adesão ao trabalho informal, além disso, existem cada vez mais pessoas que se qualificam a receber esses

recursos, a consequência de toda essa situação é que será preciso contribuir por mais tempo e se aposentar mais tarde.

9. CONCLUSÃO

As conquistas e os principais objetivos de vida não acontecem do dia para a noite, é preciso ser extremamente cuidadoso calculando cada passo que for dado, existe todo um processo que demanda um planejamento bem estruturado, considerando todas as decisões e erros que podem surgir dentro de uma margem de segurança previamente delimitada, aliado com atitude, pois é preciso iniciativa para chegar onde se almeja, colocar a mão na massa. O sucesso de cada um nessa jornada dependerá do quanto está disposto a aprender, a se dedicar porque é árdua, a abrir mão de certos luxos e desejos que muitas vezes são momentâneos, para que no futuro possa chegar no estágio pleno de tranquilidade e satisfação pessoal por atingir grande parte das coisas que colocou como meta de vida e ter uma perspectiva sempre de crescimento.

É preciso saber onde se está e onde se quer estar, ter o controle financeiro bem equilibrado e saber as decisões que são necessárias a serem tomadas, mesmo que signifique dar alguns passos para trás, permitem solidificar todo o caminho a percorrer, proporcionando formar patrimônio e ter investimentos bem-sucedidos e atingir a tão sonhada independência financeira para aproveitar a vida sem grandes preocupações, pois os principais problemas da atualidade são relacionados à má gestão do dinheiro, além disso, garantir que na fase da vida em que a pessoa está mais vulnerável e mais precisa se preocupar com a sua saúde, tenha recursos suficientes para o essencial e também para aproveitar o que não podia enquanto estava ocupado na jornada árdua de trabalho de todo dia.

REFERÊNCIAS

Portal G1: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/08/19/ibge-divulga-retrato-da-dificuldade-financeira-de-milhoes-de-brasileiros-para-se-alimentar.ghtml>

CNN Brasil: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/72-4-das-familias-brasileiras-tem-dificuldades-financeiras-aponta-ibge/>

Valor Investe: <https://valorinveste.globo.com/objetivo/organize-as-contas/noticia/2021/11/04/mais-da-metade-dos-consumidores-brasileiros-continua-enfrentando-dificuldades-financeiras-devido-a-pandemia.ghtml>

SILVA, José Mário Severino da. **Saldo positivo: como ficar sempre no azul, fazer o dinheiro trabalhar por você e se tornar rico** / José Mário Severino da Silva. – São Paulo: Editora Gente, 2017.

CERBASI, Gustavo, 1974 – **Investimentos inteligentes: para conquistar e multiplicar o seu primeiro milhão**/ Gustavo cerbasi. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

CERBASI, Gustavo, 1974 – **Adeus, aposentadoria** / Gustavo Cerbasi. – Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

CERBASI, Gustavo. Filhos inteligentes enriquecem sozinho – como preparar seus filhos para lidar com o dinheiro / Gustavo Cerbasi. – São Paulo: Gente, 2006.

https://www.infomoney.com.br/guias/renda-fixa/?utm_source=whatsapp&utm_medium=social

<https://fdr.com.br/2021/12/29/rotativo-juros-do-cartao-de-credito-disparou-em-novembro-saiba-como-evita-lo/>

<https://www.infomoney.com.br/guias/cdb/>

<https://www.infomoney.com.br/guias/cdi/>

<https://blog.nubank.com.br/independencia-financeira/>

<https://www.suno.com.br/artigos/independencia-financeira/>

Desemprego: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/05/31/desemprego-fica-em-105percent-em-abril.ghtml>

TR: <https://portal.trt3.jus.br/internet/conheca-o-trt/comunicacao/noticias-juridicas/dificuldades-financeiras-decorrentes-da-pandemia-nao-excluem-obrigacao-do-empregador-de-pagar-verbas-rescisorias-na-forma-e-prazo-legais>

Info Money: <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/86-dos-brasileiros-tiveram-sua-vida-financeira-muito-prejudicada-com-a-pandemia-mostra-pesquisa/>

Apólice: <https://www.revistaapolice.com.br/2021/11/entenda-como-enfrentar-as-dificuldades-financeiras-ocasionadas-pela-pandemia/>

<https://newsroom.transunion.com.br/mais-da-metade-dos-consumidores-brasileiros-continua-enfrentando-dificuldades-financeiras-devido-a-pandemia/>

<https://www.contabeis.com.br/noticias/48403/dificuldade-financeira-atinge-86-dos-brasileiros-segundo->

[pesquisa/#:~:text=Para%20o%20estudo%2C%20foram%20entrevistadas,uma%20boa%20administração%20do%20dinheiro.](https://www.contabeis.com.br/noticias/48403/dificuldade-financeira-atinge-86-dos-brasileiros-segundo-pesquisa/#:~:text=Para%20o%20estudo%2C%20foram%20entrevistadas,uma%20boa%20administração%20do%20dinheiro.)

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2022/04/ipea-mantem-previsao-de-1-1-para-crescimento-do-pib-em-2022#:~:text=Economia-.Ipea%20mantém%20previsão%20de%201%2C1%25%20para,crescimento%20do%20PIB%20em%202022&text=O%20Instituto%20de%20Pesquisa%20Econômica,na%20composição%20setorial%20do%20crescimento.>

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2022/04/os-bons-resultados-dos-indicadores-brasileiros-mostram-que-o-brasil-avanca-na-retomada-economica>

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/03/08/como-pib-e-cenario-economico-ajudam-a-entender-o-futuro-dos-negocios.ghtml>

GLOSSÁRIO

AÇÕES: É um título patrimonial que concede aos seus titulares, os acionistas, todos os direitos e deveres de um sócio, no limite das ações possuídas.

AGENTE DE CUSTÓDIA: São instituições contratadas pelos investidores para a guarda dos valores mobiliários comprados pelos mesmos. Na conta de custódia ficam depositados os ativos do investidor, sendo a conta individual por investidor.

APOSENTADORIA: Refere-se ao afastamento remunerado que um trabalhador faz de suas atividades após cumprir determinados requisitos estabelecidos no direito previdenciário a fim de gozar dos benefícios de uma previdência social e/ou privada.

BC: Sigla para Banco Central, é uma entidade independente ou ligada ao Estado cuja função é gerir a política econômica, ou seja, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda de cada país e do sistema financeiro como um todo.

BMF&BOVESPA: Também conhecida como B³, é a bolsa de valores oficial do Brasil, sediada na cidade de São Paulo, é uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro no mundo.

CDB: Significa Certificado de Depósito Bancário, é um dos investimentos mais conhecidos pelos investidores de renda fixa.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário, é um título de curtíssimo prazo emitido pelos bancos. Em algum grau, ele se assemelha ao CDB. Isso porque o CDI também é usado pelas instituições para captar recursos.

CHEQUE ESPECIAL: É um crédito disponível na conta corrente para utilização em situações emergenciais, por períodos curtos.

CORRETORA: é uma empresa que pertence ao Sistema Financeiro Nacional, intermediando a compra e venda de valores mobiliários, como títulos e ações. Ela funciona como um mercado de investimentos, onde as pessoas acessam diversos produtos emitidos por variadas instituições financeiras.

CVM: É a autarquia que fiscaliza, normatiza e disciplina o mercado de valores mobiliários brasileiro, sendo um órgão vinculado ao Ministério da Fazenda.

DARF: É uma guia que serve para arrecadar os impostos, contribuições e taxas que estão embutidas nas operações financeiras. Este documento é um dos principais instrumentos de recolhimento de tributos à Receita Federal. Portanto, seu uso é obrigatório no dia a dia de pessoas físicas e empresas.

DEBÊNTURES: São títulos de dívidas, ou seja, é uma espécie de empréstimo para empresas que as emitem, desde que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

FGC: Constitui-se em uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado do Brasil, que administra um mecanismo de proteção aos correntistas, poupadore e investidores, permitindo recuperar, até um limite máximo determinado, os depósitos ou créditos mantidos em instituição financeira, em caso de sua falência ou liquidação.

FINANCIAMENTO: É uma operação financeira em que a parte financiadora, em geral uma instituição financeira, fornece recursos para outra parte que está sendo financiada, de modo que esta possa executar algum investimento específico previamente acordado.

FUNDOS IMOBILIÁRIOS: É uma comunhão de recursos destinados à aplicação em empreendimentos imobiliários. O FII é constituído sob a forma de um condomínio fechado, sendo dividido em cotas, que representam parcelas ideais do seu patrimônio.

IMPOSTO DE RENDA: O imposto sobre a renda ou imposto sobre o rendimento, é um tributo da espécie imposto existente em vários países, que cada contribuinte, seja ele pessoa física ou pessoa jurídica, paga uma certa porcentagem de sua renda ao governo, nacional ou regional, a depender de cada jurisdição.

INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA: Consiste em conseguir manter o padrão de vida desejado sem precisar depender do salário de um emprego fixo. A ideia é ter um equilíbrio financeiro e trabalhar por prazer ou opção, e não pela necessidade de pagar as contas no final do mês.

INFLAÇÃO: É um aumento geral nos preços de bens e serviços em uma economia. Quando o nível geral de preços aumenta, cada unidade de moeda compra menos bens e serviços; consequentemente, a inflação corresponde a uma redução do poder de compra do dinheiro.

INSS: Instituto Nacional do Seguro Social, é uma autarquia do Governo do Brasil vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência que recebe as contribuições para a manutenção do Regime Geral da Previdência Social, responsável pelo pagamento de aposentadorias, salário-maternidade, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, auxílio-reclusão e outros benefícios, pertencentes ao núcleo das Atividades Exclusivas de Estado, para aqueles que adquirirem o direito a estes benefícios segundo o previsto pela lei.

INVESTIMENTOS: É capital que se aplica com o intuito de obter rendimentos a prazo.

IOF: Imposto sobre Operações Financeiras é uma alíquota paga por pessoas físicas e jurídicas em diversas operações financeiras no Brasil. A tarifa varia de acordo com a operação e o pagamento é obrigatório.

IPCA: Índice de preços no consumidor é usado para observar tendências de inflação. É calculado com base no preço médio necessário para comprar um

conjunto de bens de consumo e serviços num país, comparando com períodos anteriores.

LC: Letra de Câmbio, é um título de renda fixa muito semelhante ao CDB. A principal diferença entre o CDB e a LC é que o primeiro é emitido por um banco e a segunda, por financeiras.

LCA: Letras de Crédito Imobiliário, é um investimento de renda fixa criado para dar lastro ao crédito agropecuário no país. Os títulos são emitidos pelos Bancos com o objetivo de captar recursos financeiros destinados a empréstimos, neste caso, para o setor agropecuário.

LCI: Letras de Crédito Imobiliário, é um investimento de renda fixa criado para apoiar o financiamento imobiliário no país. É emitida com o objetivo de captar recursos financeiros destinados a empréstimos para o setor imobiliário.

LIQUIDEZ: Corresponde à velocidade e facilidade com a qual um investimento pode ser convertido em caixa.

MERCADO IMOBILIÁRIO: é o mercado do setor imobiliário que negocia com terreno, bem como qualquer coisa construída neste dado terreno, como prédios.

ORÇAMENTO: É a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício.

PATRIMÔNIO: São os bens, direitos e obrigações de valor econômico e pertencentes a uma pessoa ou empresa.

PIB: O produto interno bruto representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado. O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de quantificar a atividade econômica de uma região.

POUPANÇA: É uma reserva financeira, guardada para uma finalidade futura, com rentabilidade definida por lei e que varia de acordo com a taxa Selic.

RATING: É um termo em inglês que, traduzido, significa classificação. Mas, do ponto de vista econômico, ele costuma representar a avaliação do risco de crédito dada por uma agência de classificação de risco a um protagonista econômico, seja um Estado ou uma empresa.

RENTABILIDADE: Indica o grau de sucesso de determinado investimento econômico, calculado a partir do percentual de remuneração do capital investido na atividade

RESERVA DE EMERGÊNCIA: É um valor equivalente a determinado número de meses do seu custo de vida guardado em uma aplicação segura, conservadora e de fácil retirada para momentos de necessidade ou imprevistos diversos.

SELIC: É a taxa básica de juros da economia. É o principal instrumento de política monetária utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela influencia todas as taxas de juros do país, como as taxas de juros dos empréstimos, dos financiamentos e das aplicações financeiras.

TESOURO DIRETO: É um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a B3 para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, de forma 100% online.

TESOURO NACIONAL: É a entidade que cuida da administração do dinheiro do nosso país. Ele é como se fosse a área financeira de uma empresa, que controla a receita e a despesa do Governo Federal.